

263

AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES DE AFETIVIDADE E CONFLITO FAMILIAR EM ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR. *Caroline Louise Mallmann, Renata Kroeff, Cátula Pelisoli, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.) (UFRGS).*

Este estudo teve como objetivo analisar como meninas que sofreram abuso sexual intrafamiliar percebem as relações entre os diversos membros da família, em termos de afetividade e conflito. Para isso, participaram cinco adolescentes de 10 a 14 anos, que buscaram atendimento em um centro de referência para vítimas de violência sexual em Porto Alegre. Elas responderam a entrevistas semi-estruturadas, que foram gravadas e transcritas, e ao Familiograma – FG (Teodoro, 2000), que avalia afetividade e conflito nas díades familiares. Neste instrumento, as participantes nomearam os membros da família e, em seguida, avaliaram as relações entre eles, a partir de 14 adjetivos e uma escala *Likert* de cinco pontos. Os dados levantados apontaram que todas as participantes sofreram abuso perpetrado pelos pais ou padrastos e que, em quatro casos, a denúncia foi feita pelas mães. O FG permitiu concluir que, em todos os casos, as meninas indicaram alto conflito e baixa afetividade em sua relação com o abusador. Na relação com as mães, foi observado alto (n=2) e médio (n=2) conflito, assim como média (n=3) e alta (n=2) afetividade. Na relação com os irmãos, diferentes padrões de afetividade e conflito foram encontrados. Na percepção das adolescentes quanto ao relacionamento entre os pais, foram observados altos níveis de conflito em quatro casos e médio em um, assim como baixa afetividade em quatro casais e média em um. De forma geral, essas famílias demonstraram altos níveis de conflito. Apesar disso, a maior afetividade nas díades participante/mãe e participante/irmãos pode atuar como fator de proteção, contribuindo para minimizar os possíveis danos do abuso sexual. Tendo em vista que na maioria dos casos, essa violência é intrafamiliar, torna-se relevante conhecer a percepção da vítima sobre as relações entre os membros do sistema familiar. Assim, a utilização do Familiograma mostrou-se eficiente, permitindo a investigação dessas percepções.